

Econometria 1

Pedro Henrique Rocha Mendes *

Lista 4

1)

Encontram-se na tabela abaixo as estimativas pontuais e erros-padrão obtidos pelo método de mínimos quadrados ordinários para a FRP em que o logaritmo do salário é a variável dependente.

Parâmetro	Estimativa pontual	Erro-padrão
Intercepto	0,6	0,201
Sindicato (coeficiente)	0,175	0,1
Sexo masculino (coeficiente)	0,09	0,05
Educação (coeficiente)	0,08	0,032
Experiência (coeficiente)	0,03	0,009
Experiência ao quadrado (coeficiente)	-0,003	0,001

O R^2 não ajustado foi de 0,36. Em que educação e experiência correspondem, respectivamente, ao número de anos de estudo e experiência profissional, “sindicato” é uma variável binária indicando participação no sindicato, e “sexo masculino” indica tal característica. Todas as suposições usuais (Gauss-Markov) acerca do modelo de regressão linear clássico são satisfeitas, inclusive a de normalidade do termo de perturbação, e, portanto, dos estimadores de MQO. Leve em conta que uma variável aleatória Z com distribuição normal padrão é tal que $P(|Z| > 1,65) = 0,10$ e $P(|Z| > 1,96) = 0,05$. Julgue as afirmativas abaixo como verdadeira ou falsa e justifique sua resposta:

- ☐ *É possível rejeitar, ao nível de significância de 5%, a hipótese nula de que os salários de trabalhadores sindicalizados e não sindicalizados são iguais. A hipótese alternativa é que os trabalhadores sindicalizados ganham mais do que os não sindicalizados.*

*RA: 11201811516

$$\hat{t}(H_0) = 0,175/\sqrt{0,1} \approx 0,553, -1,96 < 0,553 < 1,96$$

Falso, pois não é possível rejeitar a hipótese nula.

- ☐ Se incluirmos uma explicativa adicional entre as variáveis explicativas, o R^2 não ajustado aumentará, obrigatoriamente.

Falso, pois o R^2 não ajustado pode não aumentar caso a contribuição de uma variável independente para a variância da variável independente seja nula.

- ☒ Supondo que o tamanho da amostra seja 206, é possível rejeitar, ao nível de significância de 5%, a hipótese de que os coeficientes da regressão, com exceção do intercepto, são simultaneamente iguais a zero. Considerar que $P(F_{5,206} > 2,25) = 0,05$.

$$\hat{F}(H_0) = \frac{0,36/5}{(1 - 0,36)/[206 - (5 + 1)]} = 22,5 > 2,25$$

Verdadeiro, é possível rejeitar a hipótese nula.

2)

A tabela a seguir apresenta os resultados da estimação da demanda por água (variável dependente) na escala de regiões de abastecimento hídrico em que a Alemanha foi dividida. Todas as variáveis estão em forma logarítmica.

2) a.

Considerando testes de significância individual bicaudais, preencha a quinta coluna com a seguinte simbologia:

- Explicativa significativa a 1% ou menos: **
- Explicativa significativa a 5%: *
- Explicativa significativa a 10%: +
- Explicativa não significativa: NS

	Estimativa pontual	Desvio padrão	Estatística t	Simbologia para a significância estatística
Preço da água	-0,24	0,06	-4,1724	**
Renda	30,66	12,72	2,4097	*
Renda ²	-1,56	0,65	-2,3942	*
Tamanho	-0,44	0,18	-2,4357	*
Idade	0,60	0,33	1,8328	+

	Estimativa pontual	Desvio padrão	Estatística t	Simbologia para a significância estatística
Fração de domicílios com poços	-0,01	0,01	-2,3333	*
Fração de domicílios com apenas uma família	0,07	0,07	1,1231	NS
Número médio de dias com chuva	-0,15	0,09	-1,6704	+
Temperatura média	-0,05	0,16	-0,2866	NS
Intercepto	-146,83	62,12	-2,3636	*

As regiões críticas para os testes a 1%, 5% e 10% são:

- $RC(1\%): [-\infty; -2,584] \cup [2,584; \infty]$
- $RC(5\%): [-\infty; -1,964] \cup [1,964; \infty]$
- $RC(10\%): [-\infty; -1,647] \cup [1,647; \infty]$

```
# install.packages("tidyverse")
library(tidyverse)

df <- tibble::tibble(t = c(-4.1724, 2.4097, -2.3942, -2.4357,
                           1.8328, -2.3333, 1.1231, -1.6704,
                           -0.2866, -2.3636))

df |>
  dplyr::mutate(sig = case_when((t > 2.584 | t < -2.584) ~ "**",
                                (t > 1.964 | t < -1.964) & t != "**" ~ "+",
                                (t > 1.647 | t < -1.647) & (t != "**" | t != "+") ~ "+",
                                (t != "**" & t != "+" & t != "+") ~ "NS"))
```

```
## # A tibble: 10 x 2
##       t sig
##   <dbl> <chr>
## 1 -4.17 **
## 2  2.41 *
## 3 -2.39 *
## 4 -2.44 *
## 5  1.83 +
## 6 -2.33 *
## 7  1.12 NS
## 8 -1.67 +
## 9 -0.287 NS
## 10 -2.36 *
```

2) b.

Com base nos dados da tabela da questão 3, aplique o teste de significância global a 5%, preenchendo as lacunas a seguir.

- Reporte o valor da estatística do teste.

```
r_quad <- 0.233
F <- (r_quad/8) / ((1-r_quad) / (857-(8+1)))
F

## [1] 32.20078
```

- *Reporte o valor crítico.*

```
c(qf(0.025, 8, 857-(8+1), lower.tail = T),
  qf(0.975, 8, 857-(8+1), lower.tail = F))

## [1] 0.271855 2.206769
```

- *Decida: é correto rejeitar a hipótese nula (preencha a lacuna com “sim” ou “não”)?*
- *O que se pode concluir com base no item anterior?*

3)

A tabela abaixo lista variáveis independentes de um estudo sobre os determinantes do salário no mercado de trabalho. Trata-se de uma regressão em que logaritmo do salário é explicado, conforme a tabela, em função de três categorias de fatores explicativos: (i) características da família, (ii) características do indivíduo, (iii) localização regional e (v) características do emprego.

Variável	Categoria	Nome sucinto
Número de irmãos	Família	sibs
Educação da mãe	Família	meduc
Educação do trabalhador	Indivíduo	educ
Idade do trabalhador	Indivíduo	age
Estado civil casado	Indivíduo	married
Emprego na região sul ou sudeste	Região	south
Emprego em área urbana	Região	urban
Tempo de emprego	Emprego	tenure

Na figura a seguir se encontram os resultados da estimação por mínimos quadrados ordinários da FRP em questão. Notar que o número de observações é $N = 857$.

MQO, usando as observações 1-935 (n = 857)
 Observações ausentes ou incompletas foram ignoradas: 78
 Variável dependente: LWAGE

	coeficiente	erro padrão	razão-t	p-valor	
const	5,12821	0,169325	30,29	3,74e-137	***
SIBS	-0,00781220	0,00588002	-1,329	0,1843	
MEDUC	0,0133887	0,00490007	2,732	0,0064	***
EDUC	0,0494059	0,00623871	7,919	7,48e-015	***
AGE	0,0158527	0,00426475	3,717	0,0002	***
MARRIED	0,206807	0,0409291	5,053	5,33e-07	***
SOUTH	-0,101596	0,0272557	-3,728	0,0002	***
URBAN	0,169576	0,0284020	5,971	3,47e-09	***
TENURE	0,0107306	0,00261977	4,096	4,61e-05	***
Média var. dependente	6,793350	D.P. var. dependente	0,417717		
Soma resid. quadrados	114,5227	E.P. da regressão	0,367492		
R-quadrado	0,233249	R-quadrado ajustado	0,226016		
F(8, 848)	32,24570	P-valor(F)	2,08e-44		
Log da verossimilhança	-353,6034	Critério de Akaike	725,2068		
Critério de Schwarz	767,9877	Critério Hannan-Quinn	741,5877		

Uma forma de verificar o efeito conjunto das variáveis explicativas de uma dada categoria é a partir de um teste de restrição de exclusão em que a hipótese nula é a de que os coeficientes de todas as explicativas da categoria são nulos.

3) a.

Descreva, em detalhe, os estágios do procedimento que tem de ser conduzido para realizar o teste de significância conjunta das explicativas pertencentes à categoria “Família”. Leve em conta, para isso, que a estatística do teste é composta por duas estatísticas. Assuma que cada uma destas duas estatísticas tem de ser gerada a partir de uma regressão específica. (Dica: o teste F usa a SQR das regressões auxiliares)

3) b.

Conclua a aplicação do teste F aos valores das estatísticas correspondentes a cada categoria, preenchendo a tabela abaixo. Para isso use compare a informação do valor da estatística de teste com os valores críticos obtidos de uma tabela da distribuição F ou a partir da função $qf(0.95, glnum, gldenom)$ do R, em que $glnum$ = graus de liberdade do numerador e $gldenom$ = graus de liberdade do denominador).

	Valor da estatística	Graus de liberdade	Valor	p-	Rejeitar a hipótese
Categoria	do teste	do numerador	crítico	valor	nula (S/N)?
Família	5,69104				
Indivíduo	34,7045				
Região	27,4857				
Emprego	16,7773				

3) c.

Com base na figura acima em que se encontram os resultados de estimação, calcule os limites de intervalos com o nível de confiança de 95% para o valor populacional do coeficiente da explicativa “educação do trabalhador”.

3) d.

Ao rodar a regressão com todas as explicativas listadas na tabela ao início da questão, um pesquisador observou que uma das variáveis referentes à família é não-significativa. Há contradição entre o resultado do teste de restrição de exclusão para a categoria “família” e o resultado dos testes de significância individual? Explique em detalhe.

3) e.

O mesmo pesquisador observou que o p-valor do teste t da variável tempo de emprego é o mesmo p-valor do teste de exclusão das variáveis referentes ao emprego. O mesmo não ocorre com variáveis explicativas de outras categorias. Há contradição entre o resultado do teste de restrição de exclusão e o resultado dos testes de significância individual? Explique em detalhe.

4)

Com base nos dados dos exercícios anteriores, calcule os limites de intervalos com nível de confiança de 95% para os valores populacionais dos seguintes parâmetros:

- Coeficiente da explicativa “Número médio de dias com chuva” na equação do exercício 2.
- Coeficiente da explicativa “renda” na equação do exercício 2.

5)

A tabela 1 apresenta parte dos resultados da estimação de duas equações que explicam a extensão de terra ocupada com plantações de soja e com floresta em microrregiões brasileiras. Considerando (i) testes de significância individual bicaudais e (ii) o teste de significância global com base na estatística F, preencha a quarta e a sétima colunas com a seguinte simbologia:

- Explicativa significativa a 1% ou menos: “1”
- Explicativa significativa a 5% mas não significativa a 1%: “5”
- Explicativa significativa a 10% mas não significativa a 5% e nem a 1%: “10”
- Explicativa não significativa a 10% ou a 5% ou a 1%: “N”

Atenção: não deixe de realizar o teste de significância global com base na estatística F.

	Área de soja			Área de floresta		
	Pontual	Estatística t	Simbologia (1)	Pontual	Estatística t	Simbologia (2)
Preço de soja	75507,32	1,91		21558,51	0,37	
Preço de Milho	-96696,39	-1,79		22104,52	0,28	
Preço de Cana-de-açúcar	37809,36	0,76		3231	0,04	
Preço de outras culturas	-2,22	-2,17		-0,96	-0,67	
Preço de produtos florestais	-22900,91	-0,54		-30751,86	-0,5	
Preço da terra	211,67	0,07		-595,98	-0,13	
Preço do trabalho	1631,84	1,92		-3058,7	-2,39	
Temperatura Dez-Jan-Fev	-69747,35	-3,06		-204012,7	-5,94	
Temperatura Mar-Abr-Mai	100732,6	3,67		125784,4	3,03	
Temperatura Jun-Jul-Ago	-65328,65	-3,17		-63404,51	-2,04	
Temperatura Set-Out-Nov	39707,11	2,12		87761,32	3,11	
Precipitação Dez-Jan-Fev	-2101,58	-6,47		-1666,68	-3,41	
Precipitação Mar-Abr-Mai	2475,95	7,39		2132,62	4,23	
Precipitação Jun-Jul-Ago	-1082,5	-3,35		-1508,05	-3,09	
Precipitação Set-Out-Nov	1760,4	5,07		2090,6	4	
Área total	0,05	8,17		0,31	34,6	
Valor médio da variável dependente na vizinhança	0,1	3,32		-0,01	-1,1	
Constante	-283682,7	-1,45		1150425	3,9	
Estatística F (significância global)		25,17			163,83	
Número total de explicativas (K)		17			17	
N		558			558	

6)

Visando aplicar a decomposição de Oaxaca ao mercado de trabalho do Estado de São Paulo, um pesquisador estimou quatro regressões. Cada uma delas se refere a um subgrupo amostral definido em função de gênero e etnia, conforme a tabela abaixo detalha. Antes de proceder ao cálculo dos componentes discriminatórios dos diferenciais salariais, o pesquisador decidiu realizar uma série de testes de hipóteses. Entre eles, o de a significância conjunta (restrições de exclusão) das três medidas de setor de atividade, d_{indu} , d_{serv} e d_{apub} . Trata-se, portanto, do teste definido pelas seguintes hipóteses:

$$H_0 : \beta_{d_{\text{indu}}} = 0, \beta_{d_{\text{serv}}} = 0, \beta_{d_{\text{apub}}} = 0$$

$$H_1 : \beta_{d_{\text{indu}}} \neq 0 \text{ ou } \beta_{d_{\text{serv}}} \neq 0 \text{ ou } \beta_{d_{\text{apub}}} \neq 0$$

6) a.

Os valores da estatística F e respectivos graus de liberdade, para as regressões referentes a cada um dos quatro subgrupos amostrais, constam na tabela abaixo. Preencha as duas últimas linhas da tabela. Considere para isso um nível de significância de 1%. Utilize o software *R* para obter os valores críticos. Na última linha da tabela 2, marque “S” caso o valor da estatística F seja desfavorável, a um nível de significância de 1%, à hipótese nula e marque “N” se o valor da

estatística F for favorável à hipótese nula.

Tabela 5: Resultados dos testes de significância conjunta para as três medidas setoriais por subgrupos amostrais de gênero e etnia

Resultado do teste/Subgrupo amostral	Gênero: masculino, Etnia: branca	Gênero: masculino, Etnia: não branca	Gênero: feminino, Etnia: branca	Gênero: feminino, Etnia: não branca
F	23,672	16,923	2,9408	0,7402
Graus de liberdade do denominador de F	3682	2542	3413	2061
Valor crítico (preencher)				
Significativo (S/N) (preencher)				

6) b.

A tabela abaixo se refere ao teste de multiplicador de Lagrange. Preencha as duas últimas linhas da tabela abaixo a um nível de significância de 1%. Utilize o R para obter valores críticos. Na última linha, marque “S” caso o valor da estatística F seja desfavorável, a um nível de significância de 1%, à hipótese nula e marque “N” se o valor da estatística F for favorável à hipótese nula.

Resultado do teste / subgrupo amostral	Gênero: masculino, Etnia: branca	Gênero: masculino, Etnia: não branca	Gênero: feminino, Etnia: branca	Gênero: feminino, Etnia: não branca
χ^2	69,83372	49,94858	8,821916	3,682072
Graus de liberdade				
Valor crítico (preencher)				
Significativo (S/N) (preencher)				

6) c.

O que se pode concluir com base nos resultados dos testes de significância conjunta?